

Abertas propostas dos oito concorrentes

N. 18
5
84

• CETA apresenta-se em consórcio com a Tâmega

Com a presença de representantes dos concorrentes, realizou-se, em Maputo, a abertura pública das propostas do concurso internacional para a reconstrução da estrada Cuchamano - Tete-Zóbuê. A cerimónia decorreu anteontem perante um júri dirigido pela Direcção de Estradas e Pontes (DEP) do Ministério de Construção e Águas e nela foram aceites as propostas apresentadas pelas empresas «Astaldi Internacional Inc.» e «LESCA Farsura SPA», ambas da Itália, «Union Engenering», da Jugoslávia, «Fougerolle» e «Colas», ambas da França, «Tecnopul», de Portugal, «Project and Equipment Corporation», da Índia e CETA e Tâmega, de Moçambique e Portugal, que concorrem conjuntamente.

A empresa estatal moçambicana CETA concorreu naquilo a que tecnicamente se chama «joint venture» (em associação) com a empresa portuguesa «Construtora Tâmega», que há vários anos trabalha em Moçambique.

FASES SEGUINTES

No acto público de abertura das propostas apresentadas pelos concorrentes foram dados a conhecer os

postos. Este processo decorrerá durante um mês, após o que o seu parecer será levado à aprovação superior dos órgãos competentes do Governo da RPM e ao próprio financiador do projecto, o Fundo do Koweit.

— Posteriormente, o resultado será comunicado ao concorrente vencedor, que terá um prazo fixo para a assinatura do respectivo contrato

ASPECTOS TÉCNICOS

A estrada Cuchamano-Tete-Zóbuê, de âmbito regional, integra-se nos projectos de desenvolvimento da SADCC. Ela estabelece a ligação rodoviária entre o nosso País e os vizinhos Zimbábue e Malawi, através de Tete, numa extensão de 273 quilómetros.

O consultor para a reconstrução desta estrada é a empresa britânica «Roughton and Partners», que elaborou o estudo e análise detalhada da obra e preparou os documentos do concurso.

Em Agosto do ano passado, haviam sido pré-qualificadas para este concurso, no total, 18 empresas da Índia, Inglaterra, Holanda, RFA, Jugoslávia, Cuba, Suécia, Portugal, França, Itália, Koweit e Moçambique.

— Mas depois da visita ao local da obra, promovida pelo Governo moçambicano, em Março último, na



Aspecto parcial da abertura pública das propostas para o concurso internacional de reconstrução da estrada Cuchamano-Tete-Zóbuê

valores dos preços globais que cada uma das firmas apresentou.

De acordo com uma fonte do júri do concurso, doravante será nomeada uma comissão de avaliação, dirigida pelo DEP, que procederá à análise detalhada de cada uma das pro-

postas. Este processo decorrerá durante um mês, após o que o seu parecer será levado à aprovação superior dos órgãos competentes do Governo da RPM e ao próprio financiador do projecto, o Fundo do Koweit. — Posteriormente, o resultado será comunicado ao concorrente vencedor, que terá um prazo fixo para a assinatura do respectivo contrato

qual tomaram parte todos os pré-qualificados, para conhecimento «in loco» das características técnicas do trabalho a ser realizado, nove dos concorrentes comunicaram a sua desistência, alegando razões técnicas — disse-nos a fonte do DEP.